

Ato de Reverência e de Amor aos Reinos da Natureza

Quisera ser como um pássaro
para somente louvar e cantar para Deus.

Quisera ser como a água dos oceanos
para somente espelhar a Paz de Deus.

Quisera ser como uma árvore
que se eleva até o alto para alcançar o Reino de Deus.

Quisera ser como uma flor
que se abre a cada manhã para mostrar sua devoção a Deus.

Quisera ser como uma planta que adorna os ambientes
para deixá-los plenos de harmonia e de luz.

Quisera ser como um golfinho
que se supera entre as ondas para alcançar a Deus.

Quisera ser como um girassol
que se abre todos os dias para receber a luz do Sol.

Quisera ser como um cristal
que guarda o que tem de mais belo
para expressar o seu amor pela Criação.

Quisera ser como o vento
que sopra forte e constante para levar o amor
a todos os cantos da Terra.

Quisera ser como o fogo
para iluminar os dias de escuridão.

Quisera ser como a terra
que se doa incansavelmente para ser o ventre
que gesta vez após vez a Criação.

Somente quisera que as árvores não fossem cortadas,
para não deixar o planeta sem seres que se elevam em direção a Deus.

Somente quisera que as aves não fossem caçadas,
para que a Terra não ficasse sem seres que louvam a Deus com plenitude.

Somente quisera que a terra não fosse mais violada com produtos tóxicos e químicos,
para que a humanidade não ficasse sem alimentos vivos.

Somente quisera que os oceanos não fossem mais contaminados,
para que a vida marinha não morresse logo
e os mares não deixassem de espelhar a paz.

Somente quisera que o ser humano tomasse consciência
de que o planeta é a nossa casa e dele dependemos para poder viver.

Somente aspiro a que todos estejamos em comunhão com os Reinos
para que, por um instante, possamos sentir o seu sofrimento constante
e, assim, aliviá-los sem transgredir mais a Criação.

Transmitido pela Virgem Maria
em Sua mensagem diária do dia [16 de dezembro de 2018](#).